

ECONOMIA

CGTP quer aumento de 5,8% no salário mínimo



Poder de compra da Função Pública desceu mais de 10%

A CGTP reivindicou ontem um aumento de 5,8% para o Salário Mínimo Nacional, de modo a que o seu valor passe para 426,5 euros em Janeiro de 2008 e respeite o compromisso de chegar aos 450 euros em 2009 e aos 500 euros em 2011. Entretanto, o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) revelou ontem que o poder de compra dos trabalhadores da Administração Pública diminuiu mais de 10% nos últimos sete anos. Na apresentação da proposta de actualização das condições de trabalho na Administração Pública para o próximo ano, o sindicato revelou que os trabalhadores cujos salários foram congelados em 2003 e

2004 perderam, em termos acumulados, 10,3% do poder de compra. Já os restantes trabalhadores não abrangidos pelo congelamento perderam 7% desse poder. Para 2008, e face às perspectivas pouco animadoras dos aumentos salariais para a Função Pública e pensionistas, o STE, juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos e o Sindicato Nacional e Democrático dos Professores, propôs já um aumento de 3,5% nos salários e nas pensões. O STE recorda que «há oito anos consecutivos que os aumentos salariais ficam abaixo da inflação».